

## Avaliação de tolerância de genótipos de aceroleiras ao nematoide das galhas (*Meloidogyne incognita*) mediante o uso de isoenzimas

Juliana Silva Queiroz<sup>1</sup>; Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger<sup>2</sup>; Rogério Ritzinger<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

<sup>2</sup>Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: jusique75@hotmail.com, cecilia.ritzinger@embrapa.br, rogerio.ritzinger@embrapa.br

A cultura da aceroleira desperta um grande interesse do mercado consumidor, tendo em vista o alto teor de vitamina C. Atualmente, o Brasil é o maior produtor, consumidor e exportador mundial de acerola, sendo a região Nordeste responsável por aproximadamente 70,0% da produção nacional de acerola. Como resultado da expansão da área cultivada com aceroleira em levantamentos realizados, foi identificado como principal problema fitossanitário, a infecção das raízes por nematoides do gênero *Meloidogyne*. Por meio de experimentos de inoculação associados ao uso de marcadores enzimáticos foi possível a identificação de alguns genótipos menos suscetível. Contudo, devido à grande variabilidade existente no gênero *Malpighia*, é interessante que novos genótipos sejam avaliados, utilizando para comparação os genótipos já testados e identificados como susceptíveis. O presente trabalho objetiva a avaliação dos genótipos de aceroleiras CMF102 e CMF 156, oriundos da BAG Acerola da Embrapa Mandioca e Fruticultura, atualmente utilizados como porta-enxertos. O trabalho está sendo desenvolvido em casa de vegetação, sendo que ambos os genótipos têm apresentado um bom enraizamento e compatibilidade de enxertia. As seguintes avaliações estão previstas para serem realizadas 60 dias após a inoculação do nematoide *Meloidogyne incognita* raça 2 nas plantas obtidas via mini-estaquia: número de ovos por planta e por grama de raiz, índice de galhas e massa de ovos, biomassa fresca relativa do sistema radicular e biomassa fresca relativa da parte aérea. Simultaneamente, serão realizadas as análises isoenzimáticas e, posteriormente, a correlação dos dados, que permitirão concluir se os dois novos genótipos (CMF 102 e CMF 156) apresentam tolerância a *Meloidogyne incognita*.

**Palavras-chave:** porta-enxerto, *Malpighia emarginata*, *M. ilicifolia*, marcadores enzimáticos